

O OBREIRO E O RELACIONAMENTO FAMILIAR

Ef 5:22-23 Ef 6:1-4 I Pe 3:1-7 I Cor 7:3-5 I Cor 7:33-34

INTRODUÇÃO: De conformidade com a palavra de Deus, o obreiro deve ter um bom, correto e eficaz relacionamento em três áreas na seguinte ordem:

1. Espiritual Mc 12:30 Mat 22:36-38;
2. Familiar I Tm 3:4-5 I Tm 3:2 I Tm 3:11-12;
3. Ministerial II Tm 2:15 I Cor 4:1 II Tm 3:5.

A família instituída por Deus nos primórdios da civilização humana como núcleo principal da sociedade organizada, foi estabelecida tendo por base princípios e valores espirituais, morais e sociais. Assim sendo, fica claro que a família faz parte dos planos e propósitos de Deus, e ele deseja que marido, esposa e filhos vivam em harmonia, tenham paz, amem-se mutuamente, sejam prósperos, tenham alegria, desfrutem de proteção, comunhão com Deus e sejam realizados e felizes.

Por outro lado, entendemos que construir nos dias atuais um relacionamento familiar, harmonioso e equilibrado é uma tarefa grandiosa e difícil, porém, com a ajuda do Senhor, submissão a palavra de Deus, e marido, esposa e filhos fazendo cada um a sua parte, tal objetivo é possível de ser alcançado.

I. FATORES INDISPENSÁVEIS PARA O PLENO SUCESSO NO RELACIONAMENTO FAMILIAR

1. Amor sacrificial e romântico entre os cônjuges Ef 5:25 Ef 5:28-29 Ct 8:7 Pv 10:12 Ec 9:9 Ct 1:2 Ct 4:10-12 Pv 5:18-19;
2. Fidelidade mútua
A infidelidade no relacionamento traz conseqüências terríveis para o obreiro e a família. Exemplos: Davi II Sm 11:4,27 Pv 5:3-5 Pv 5:20-21 Pv 6:27-29 Ml 2:14-15;
3. Domínio sobre as obras da carne Gl 5:19-21 I Jo 2:15-17;
4. Observar e praticar o principio bíblico da submissão Ef 5:22-24 I Pe 3:1-2 Cl 3:18

O que é necessário entender sobre submissão:

- a) Submissão está relacionado ao principio de autoridade que Deus estabeleceu;
- b) O propósito da autoridade é estabelecer ordem e harmonia ao relacionamento familiar e social;
- c) O principio bíblico, estabelece que toda autoridade deve ser reconhecida;
- d) A submissão é reconhecimento de autoridade estabelecida;
- e) A submissão não rebaixa a mulher, mas a protege. A mulher está coberta e protegida sob a autoridade do marido I Cor 11:3;
- f) A mulher deve ser submissa como convém no Senhor Cl 3:18;
- g) A mulher não peca quando desobedece ao marido, em exigência ou ordem contrária à vontade de Deus, devidamente estabelecida nas escrituras At 4:19

5. Liderança inteligente e humilde do marido

a) No governo e administração do lar Pv 31:27

O esposo é o líder da família e a esposa é auxiliadora, Gn 2:18; 1 Cor 11:11. Uma das responsabilidades da mulher casada é cuidar do seu lar com bom gosto e asseio, tornando o mesmo em um lugar alegre e aconchegante. É importante ainda estar consciente de que é necessário:

- a) Viver dentro das condições financeira da família;
- b) Atividades devem ser realizadas em pleno acordo;
- c) Participação dos conjugues e solidariedades na solução dos problemas;
- d) Percepção das necessidades espirituais e matérias da família, e ambos contribuir positivamente em favor da prole.

b) Na criação e educação dos filhos Pv 22:6 Ef 6:1-4;

A bíblia esta cheia de conselhos sobre a educação dos filhos. A mulher (mãe), tem um papel importantíssimo na instrução e educação dos filhos, na formação do seu caráter, hábitos e estilo de vida, deixando marcas que jamais serão esquecidas.

Há três (03) elementos essenciais no relacionamento com os filhos a serem observados:

1. Instrução (O que você ensina e diz);

O pai nunca deve omitir-se, deixando a tarefa de ensinar apenas com a mãe Pv 1:8

2. Influência (o que você faz);

3. Imagem (O que você é).

O Obreiro como pai de família deve orientar os filhos, com base na palavra de Deus (no devido tempo Ec 3:1), sobre comunhão com Deus, responsabilidades, relacionamentos, namoro, sexo, tentações, amizades, mídia, estudos etc. Dt 6:6-9

Os filhos precisam sentir-se seguros, protegidos, corretamente orientados, amados e felizes. A família dentro do plano de Deus é o paraíso dos filhos, o mundo da mãe e o reino do pai.

c) Na vida social da família

Para a mulher cristã é importante e salutar a sua interação na vida social da família. Participar de momentos de lazer recreação e distração juntos, é sempre agradável e proveitoso para todo grupo familiar.

II. CAUSAS DO FRACASSO E CRISES NO RELACIONAMENTO FAMILIAR

1. Ataques e tentação do diabo Gn 3:1-6 Jó 1:1-22 Mat 2:13-16 I Pe 5:8-9

A família sempre foi alvo dos maiores ataques da satanás;

2. Incompatibilidade, entre os cônjuges, gerando conflitos e descontentamento mútuo (jugo desigual) II Cor 6:14-15 Am 3:3 Dt 22:10 Pv 15:1 Pv 15:17-1 Pv 17:1;

3. Desinteresse pelo relacionamento íntimo, ocasionado por excesso de trabalho, desleixo com a aparência ou falta de asseio do cônjuge I Cro 7:3-5 Ec 4:6.

Marido e mulher tem necessidades sexuais e emocionais que devem ser satisfeitas no casamento I Cor 7:3,5.

O sexo influencia a nossa personalidade, satisfaz o nosso ego (feminino e masculino), melhora a nossa disposição para o trabalho, reduz as tensões no lar, proporciona uma emocionante experiência de vida, e o mundo fica melhor.

4. Vulnerabilidade sentimental Jr 17:9 Sl 55:22 Fl 4:7

Todo cristão, e especialmente os obreiros, deve buscar em Deus o livramento de sentimentos súbitos, “inesperados e surpreendentes” produto de alguma carência afetiva.

5. Dificuldade ou falta de comunicação (mantenha o diálogo no lar);

6. Não valorizar o companheirismo e o compartilhamento Ec 4:9-12

Não aja como se fosse solteiro (a);

7. Brincar com o pecado Ez 18:31 Jó 11:14

Livre-se do pecado antes que seja tarde demais.

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

Pastor